

Catálogo de Medicamentos da Medicina Tradicional Indígena

Documentação do Projeto Versão 0.0

Elaborado por: Daniel Pereira Inácio

Curso: Engenharia de Computação Disciplina: BANCO DE DADOS

Professora: Fabrícia Damando Santos

Guaíba / RS UERGS 2024

SUMÁRIO (a ser alterado)

<u>1. </u>	INTRODUÇÃO – APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA	3
2 .	SOLUÇÃO – Software a ser desenvolvido	3
3 .	LEVANTAMENTO DE REQUISITOS	3
	3.1 Requisitos Funcionais	3
	3.2 Requisitos Não-Funcionais	3
	3.3 Regras de Negócio	3
<u>4.</u>	MODELAGEM COMPORTAMENTAL	4
	4.1 Diagramas de caso de uso	4
<u>5.</u>	MODELAGEM DO BANCO DE DADOS	4
	5.1 Diagrama ER	4
	5.2 Código de criação das tabelas	4
	5.3 Print das tabelas no MySQL	4
	5.4 Código das inserções	5
	5.5 Código das consultas solicitadas	5
<u>6.</u>	TELAS DESENVOLVIDAS (N3)	5
<u>7. </u>	IMPLEMENTAÇÃO (N3)	5
8.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	5

1. INTRODUÇÃO - APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA

A biodiversidade dos biomas brasileiros é imensa, abrigando uma vasta gama de espécies vegetais com potencial medicinal ainda pouco explorado pela ciência moderna. Os povos indígenas, que habitam essas regiões há milênios, desenvolveram um conhecimento profundo sobre o uso de plantas medicinais para tratar diversas enfermidades. Contudo, esses saberes tradicionais estão em risco de desaparecer devido à perda de biodiversidade, mudanças ambientais e à falta de documentação sistemática desses conhecimentos.

Este documento propõe a criação de um banco de dados estruturado que documente e organize informações sobre plantas medicinais utilizadas na medicina tradicional indígena brasileira, seus usos e as comunidades que preservam esses conhecimentos. O catálogo digital visa não apenas preservar e valorizar a rica herança cultural desses povos, mas também promover o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros.

Dados indicam que a perda de biodiversidade é uma ameaça real e crescente. Segundo um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), considerado o relatório mais extenso sobre perdas do meio ambiente, que contou com 145 cientistas de 50 países, aproximadamente um milhão de espécies de plantas e animais estão em risco de extinção, muitas das quais são encontradas nos biomas brasileiros. Além disso, o conhecimento tradicional, transmitido oralmente através de gerações, está sendo perdido à medida que as comunidades indígenas enfrentam pressões socioeconômicas e ambientais.

A importância de documentar e preservar este conhecimento é destacada por diversos estudiosos da etnobotânica, como Balick e Cox (1996, apud Oliveira et al., 2009), que ressaltam que a etnobotânica "é antiga em sua prática, mas jovem em sua teoria".

De acordo com Oliveira et al. (2009), "o desenvolvimento da Etnobotânica teve um impacto sobre a produção científica brasileira e refletiu em um notório incremento de trabalhos nesta área do conhecimento, porém ainda com predominância de estudos relacionados a plantas medicinais e/ou abordagens descritivas".

Portanto, este projeto não só preserva a herança cultural e os conhecimentos tradicionais das comunidades indígenas, mas também contribui para a conservação dos biomas brasileiros e promove o uso sustentável dos recursos naturais.

2. SOLUÇÃO – Software a ser desenvolvido

Catálogo de Medicamentos da Medicina Tradicional Indígena -



Página 4 de 19

3. LEVANTAMENTO DE REQUISITOS

3.1 Requisitos Funcionais

- RF01 Cadastro de Plantas Medicinais: O sistema deve permitir o cadastro de novas plantas medicinais com informações detalhadas, como nome científico, nome popular, descrição botânica e imagens.
- RF02 Cadastro de Comunidades: O sistema deve permitir o cadastro de comunidades tradicionais, incluindo nome, localização e bioma.
- RF03 Cadastro de Condições: O sistema deve permitir o cadastro de condições clínicas, com descrições detalhadas.
- RF04 Cadastro de Tratamentos: O sistema deve permitir o cadastro de tratamentos, incluindo a parte utilizada, método de preparo, aplicação e eficácia.
- RF05 Consulta de Plantas Medicinais: O sistema deve permitir a consulta de plantas medicinais por nome científico ou nome popular.
- RF06 Consulta de Tratamentos: O sistema deve permitir a consulta de usos medicinais por planta utilizada ou condição tratada.
- RF07 Consulta de Comunidades: O sistema deve permitir a consulta de comunidades tradicionais por bioma ou localização.
- RF08 Consulta de Relações Comunidade-Planta: O sistema deve permitir a consulta das relações entre comunidades e plantas medicinais.
- RF09 Consulta de Relações Planta-Uso: O sistema deve permitir a consulta das relações entre plantas e seus usos medicinais.
- RF10 Relatórios: O sistema deve gerar relatórios sobre plantas medicinais, tratamentos, comunidades e suas relações.

3.2 Requisitos Não-Funcionais

RNF01 – Segurança: O sistema deve garantir a segurança dos dados através de autenticação de usuários e autorização de acesso baseada em perfis.

RNF02 – Usabilidade: O sistema deve ter uma interface intuitiva e fácil de usar para facilitar a entrada e consulta de dados.

- RNF03 Desempenho: O sistema deve ser capaz de processar consultas e cadastros de maneira eficiente, sem atrasos significativos.
- RNF04 Confiabilidade: O sistema deve ser robusto e apresentar alta disponibilidade, minimizando o tempo de inatividade.
- RNF05 Manutenibilidade: O sistema deve ser fácil de manter e atualizar, permitindo a adição de novos recursos com facilidade.

Página 5 de 19

3.3 Regras de Negócio

RN01 – Validação de Dados: Todos os campos obrigatórios devem ser preenchidos corretamente antes de permitir o cadastro ou atualização de registros.

RN02 – Unicidade de Plantas: Cada planta medicinal deve ter um nome científico único no banco de dados.

RN03 – Relacionamento com Comunidades: Cada tratamento medicinal deve estar associado a uma planta cadastrada, a uma comunidade e a uma condição clínica.

RN04 – Integridade Referencial: Não deve ser possível excluir uma planta medicinal se existirem registros de usos medicinais associados a ela.

RN05 – Privacidade dos Saberes Tradicionais: Informações sensíveis sobre saberes tradicionais devem ser protegidas e somente acessíveis a usuários autorizados.

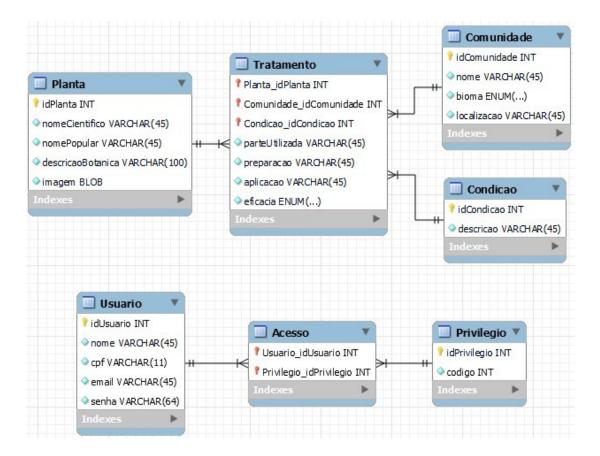
4. MODELAGEM COMPORTAMENTAL

4.1 Diagramas de caso de uso



5. MODELAGEM DO BANCO DE DADOS

5.1 Diagrama ER



5.2 Código de criação das tabelas

```
-- Table `catalog`.`Condicao`

CREATE TABLE IF NOT EXISTS `catalog`.`Condicao` (
  `idCondicao` INT NOT NULL AUTO_INCREMENT,
  `descricao` VARCHAR(45) NOT NULL,
  PRIMARY KEY (`idCondicao`),
  UNIQUE INDEX `descricao_UNIQUE` (`descricao` ASC) VISIBLE)

ENGINE = InnoDB;
```

```
Table `catalog`.`Usuario`
CREATE TABLE IF NOT EXISTS `catalog`.`Usuario` (
 `idUsuario` INT NOT NULL AUTO INCREMENT,
  `nome` VARCHAR(45) NOT NULL,
 `cpf` VARCHAR(11) NOT NULL,
 `email` VARCHAR(45) NOT NULL,
 `senha` VARCHAR(64) NOT NULL,
 PRIMARY KEY ('idUsuario'),
 UNIQUE INDEX `cpf_UNIQUE` (`cpf` ASC) VISIBLE)
ENGINE = InnoDB;
-- Table `catalog`.`Privilegio`
CREATE TABLE IF NOT EXISTS `catalog`.`Privilegio` (
 `idPrivilegio` INT NOT NULL AUTO_INCREMENT,
 `codigo` INT NOT NULL,
 PRIMARY KEY ('idPrivilegio'),
 UNIQUE INDEX `codigo_UNIQUE` (`codigo` ASC) VISIBLE)
ENGINE = InnoDB;
```

5.3 Print das tabelas no MySQL

Planta:



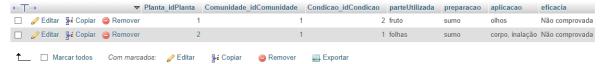
Comunidade:



Condição:



Tratamento:



5.4 Código das inserções

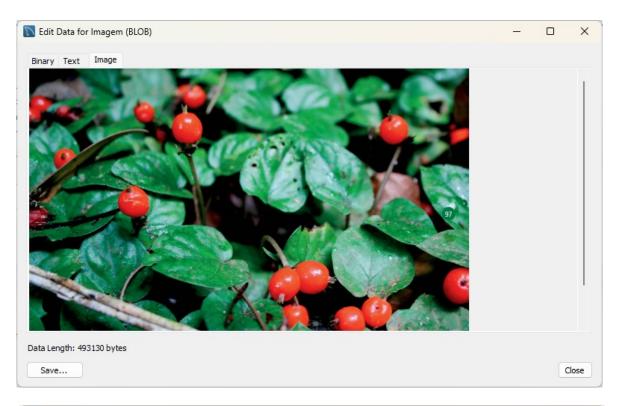
```
INSERT INTO comunidade (nome, bioma, localizacao) VALUES ("Yanomami", "A
mazônia", "Amazonas, Roraima");
INSERT INTO condicao (descricao) VALUES ("Rinite"), ("Conjuntivite")
INSERT INTO tratamento (Planta idPlanta, Comunidade idComunidade, Co
ndicao idCondicao, parteUtilizada, preparacao, aplicacao, eficacia)
VALUES (1, 1, 2, "fruto", "sumo", "olhos", "Não comprovada"),
(2, 1, 1, "folhas", "sumo", "corpo, inalação", "Não comprovada");
```

5.5 Código das consultas solicitadas

```
select
      c.descricao as 'Condição',
      p.nomePopular as 'Nome popular',
      p.nomeCientifico as 'Nome científico',
      p.imagem as 'Imagem',
      t.parteUtilizada as 'Parte Utilizada',
      t.aplicacao as 'Aplicação',
      t.preparacao as 'Preparação',
      cm.nome as 'Comunidade'
FROM Tratamento t
INNER JOIN condicao c ON t.Condicao idCondicao=c.idCondicao
INNER JOIN planta p ON t.Planta idPlanta=p.idPlanta
INNER JOIN comunidade cm ON t.Comunidade idComunidade=cm.idComunidade
ORDER BY c.descricao ASC;
```

Condição	popular	Nome científico	Imagem	Utilizada	Aplicação	Preparação	Comunidade
Conjuntivite	Cauá-piri	Geophila repens	BLOB	fruto	olhos	sumo	Yanomami
Rinite	Guajará	Chrysophyllum venezuelanense	BLOB	folhas	corpo, inalação	sumo	Yanomami

^{*}pesquisa feita no MYSQL Workbench





VIEWS

6.1 CRIAÇÃO DAS VIEWS

Yanomami

```
CREATE VIEW relatorio_geral AS
 SELECT
     c.descricao AS "Condição",
     p.nomePopular AS "Nome popular",
     p.nomeCientifico AS "Nome científico",
     p.imagem AS "Imagem",
     t.parteUtilizada AS "Parte Utilizada",
     t.aplicacao AS "Aplicação",
     t.preparacao AS "Preparação",
     cm.nome AS "Comunidade"
 FROM Tratamento t
 INNER JOIN condicao c ON t.Condicao_idCondicao = c.idCondicao
 INNER JOIN planta p ON t.Planta idPlanta = p.idPlanta
 INNER JOIN comunidade cm ON t.Comunidade_idComunidade = cm.idComunidade
 ORDER BY c.descricao ASC;
Export: Wrap Cell Content: IA
           Nome
                                                 Parte
  Condição
                     Nome científico
                                          Imagem
                                                           Aplicação
                                                                      Preparação
                                                                              Comunidade
           popular
                                                 Utilizada
                                          BLOB
                     Geophila repens
                                                          olhos
 Conjuntivite
           Cauá-piri
                                                fruto
                                                                     sumo
                                                                              Yanomami
```

BLOB

folhas

corpo, inalação

Chrysophyllum venezuelanense

6.2 CONSULTA DAS VIEWS

Rinite

Guajará

```
1 • SELECT *
2 FROM `catalog`.`relatorio_geral`
3 WHERE `Condição` LIKE "%Conjuntivite%";
4
```

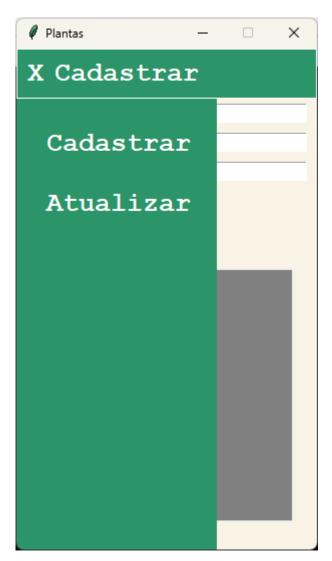


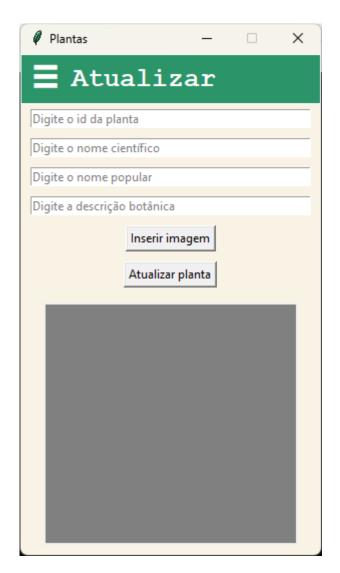
```
1 • SELECT *
2 FROM `catalog`.`relatorio_geral`
3 WHERE `Aplicação` LIKE "%Inalação%";
4
```

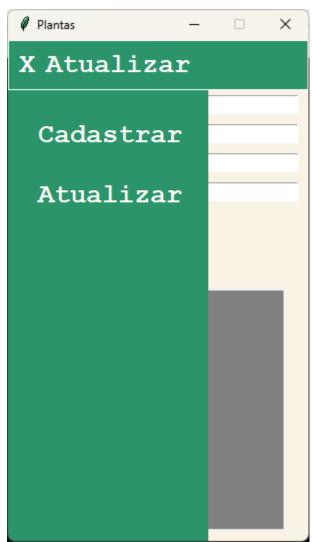


7. TELAS DESENVOLVIDAS (N3)

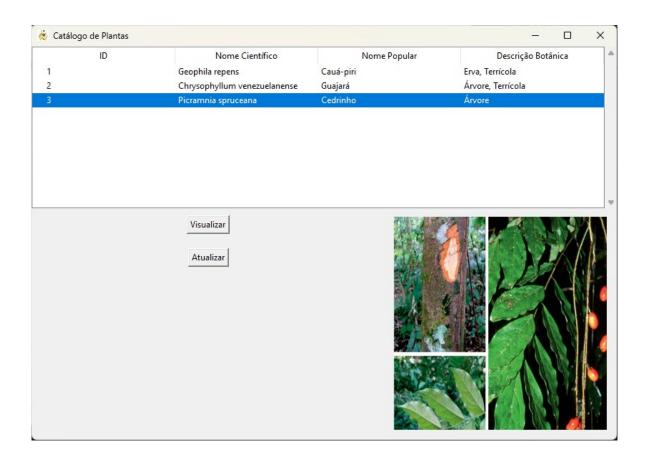












8. IMPLEMENTAÇÃO (N3)

https://github.com/danielperina/catalog_db

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Oliveira, F. C. de, Albuquerque, U. P. de, Fonseca-Kruel, V. S. da, & Hanazaki, N. (2009). Avanços nas pesquisas etnobotânicas no Brasil.
- Organização das Nações Unidas (ONU). (2019). Relatório sobre a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos.

10. LINKS

https://reflora.jbrj.gov.br/consulta/